



Prefeitura Municipal de Petrópolis
Secretaria de Obras

PROJETO DE TRABALHO SOCIAL
MODESTO GARRIDO

1. IDENTIFICAÇÃO

Programa: 2218 Gestão de Riscos e de Desastres	Contrato CAIXA nº: TC 396.117- 63/2012 - PAC
Ação/Modalidade: 8865 - Apoio à Execução de projetos e Obras de Contenção de Encostas em Áreas Urbanas	
Localização/Município: Petrópolis – Rua Modesto Garrido	UF: RJ
Fonte de recursos: OGU - PAC	Regime de execução do PTTS:
Proponente/Agente Promotor: Prefeitura Municipal de Petrópolis	
Executor da intervenção: Secretaria de Obras	
Tel.: (24) 2233-8153	e-mail:sob@petropolis.rj.gov.br
Responsável Técnico Social: Denise Lima dos Santos	Formação: Serviço Social (CRESS: 27484 - 7º Região)
Tel.: (24) 22338156	e-mail: habita.tecnicosocialpetropolis@gmail.com
Nº de Famílias: 80	Nº de pessoas: 320
Nº de famílias a serem removidas/reassentadas: 13	

2. DIAGNÓSTICO

2.1. Caracterização da intervenção e do entorno:

Petrópolis está localizada na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. Ocupa uma área de 795,798 km², com uma população de 278.881 habitantes, conforme o censo do IBGE, divulgado em junho de 2023. A cidade desde a sua fundação, convive com condições climáticas severas, enfrentando uma enorme precipitação, em especial no verão. Nos últimos anos, com o agravamento das mudanças climáticas, aliada à topografia sinuosa, e com o aumento da população, Petrópolis passou a estar em situação de vulnerabilidade a essas mudanças climáticas, como visto nas catástrofes enfrentadas em 2008, 2011, 2013, 2018 e 2022, esta última ultrapassando a marca de 250 (duzentos e cinquenta óbitos).



Prefeitura Municipal de Petrópolis **Secretaria de Obras**

O município está situado em uma zona de convergência entre o Atlântico e as precipitações amazônicas, assim, em 15 de fevereiro de 2022, em 06 horas o acumulado ultrapassou o previsto para todo mês de fevereiro, causando enxurradas e o efeito avalanche. No final daquela tarde, diversas encostas deslizaram e a correnteza assolou o primeiro distrito da cidade. Segundo dados da Secretaria de Estado de Defesa Civil, as chuvas foram as piores já registradas na cidade desde 1932.

A situação do município, conforme dados do Plano Municipal de Redução de Riscos – PMRR, indicava que 18% (dezoito por cento) do território de Petrópolis estava sob risco. A intensidade das chuvas que atingiram a cidade fora potencializada pelas mudanças climáticas, potencializando os efeitos descritos anteriormente, reduzindo o intervalo entre essas ocorrências.

Retrato disso, foi a nova ocorrência em 20 de março do mesmo ano, resultando em um acumulado de 534,4 mm, índice jamais atingido por um município brasileiro nos últimos 50 (cinquenta) anos.

A partir desse cenário, cada vez mais desafiador, não somente à cidade de Petrópolis, mas a todo o país, há a necessidade de medidas mitigadoras, através do estabelecimento de novas políticas públicas. Assim, os Municípios de Petrópolis, por intermédio de suas secretarias e entes da administração indireta, estão desenvolvendo um rol de projetos, visando a melhora na ocupação local, intervenções mitigadoras nos espaços ocupados, preservação e impedimento na ocupação de áreas protegidas, e principalmente, a disseminação de uma nova cultura local. Além disso, no último levantamento, foi identificada a existência de 27 mil famílias em área de risco, sendo recomendado o reassentamento de 7 mil delas.

2.1.1. Rua Modesto Garrido

As chuvas ocorridas no dia 15/02/2022 e 20/03/2022, de volume alto e anormal, provocaram escorregamento de talude natural, ou seja, que ainda não sofreu interferência humana, à montante da Rua Primeiro de Maio, observado na Figura 1, no círculo amarelo. Observou-se que dentro da massa do material escorregamento, ocorreu o deslizamento de um bloco de rocha de grande porte, que atingiu diversas residências durante sua trajetória.



Prefeitura Municipal de Petrópolis Secretaria de Obras

As águas pluviais, o material escorregado e o bloco de rocha foram encaminhados através de talvegue existente, conforme demonstrado na linha de fluxo de cor vermelha, também na Figura 1.

Após a forte chuva, observou-se a destruição parcial, de algumas casas situadas ao longo do talvegue, de muros divisórios de alvenaria, do acesso de diversas casas, bem como a elevação do risco para as casas do entorno, interdição da via pública, interrupção do fornecimento de água e luz para moradores da região e grande depósito de material orgânico (lama, vegetação, troncos de árvores, dentre outros).



Figura 1 : Origem do escorregamento na Rua Primeiro de Maio, datado de Fevereiro/2022 (segue em anexo a imagem no final do projeto)

O local apresenta atendimento por serviços públicos de abastecimento de água, coleta de esgoto e fornecimento de energia elétrica, além de possuir, em seu entorno, equipamentos públicos como escolas, creches e postos de saúde.

As famílias que se encontram com as casas interditadas, devido ao risco remanescente, inclusive as proprietárias dos imóveis a serem demolidos, foram beneficiadas com o aluguel social, tendo sido acompanhadas, desde o evento ocorrido, pela Secretaria de Assistência Social, Habitação e Regularização Fundiária, garantindo-se o atendimento às necessidades e o acesso aos equipamentos públicos necessários.

2.1.2. Escopo das obras



Prefeitura Municipal de Petrópolis

Secretaria de Obras

Em função do escorregamento ocorrido, faz-se necessário intervir na localidade com obras de contenção de talude e sistema de drenagem para:

- Evitar novos escorregamentos em talude existente, visto tratar-se de região fragilizada, suscetível a contínuo processo erosivo, colocando em risco as casas no entorno e a região;
- Executar dispositivos de contenção para amortecer o impacto de eventual material escorregado, permitindo desta forma, a absorção da energia gerada e mitigando riscos futuros;
- Ordenar o fluxo de água pluvial, através do sistema de drenagem proposto, inclusive refazimento de galeria tubulares ao longo de via pública.

Entende-se que este conjunto de obras trará maior segurança ao local e mitigará riscos de novas ocorrências.

2.1.2.1. Casas a serem removidas, de estrutura instável e alto risco:

Demolição de 13 (treze) moradias, ao longo da Servidão Modesto Garrido, algumas das quais condenadas e interditadas, algumas outras situadas em locais de alto risco, em região com talude já escorregado, estando, portanto, instáveis e passíveis de desabamento no evento de fortes chuvas.

É necessário também remover as casas localizadas dentro do talvegue, demonstrado em projeto básico, para a correta execução das estruturas de contenção e drenagem ao longo deste.

No decorrer da execução da obra, a quantidade de casas a serem removidas poderá ser alterada em função de novas avaliações.

2.1.2.2. Estruturas de contenção de encosta

As estruturas de contenção de encosta consistem na execução de:

a. 03 Barreiras Dinâmicas de Fluxo de Detritos

Foram previstas 03 Barreiras Dinâmicas para Fluxo de Detritos, a serem implantadas na origem do talvegue, com fixação em solo, alteração ou rocha, por meio de cabos, e



Prefeitura Municipal de Petrópolis

Secretaria de Obras

sistema com placa de base, chumbadores e bloco de concreto, para fixação dos postes na base.

Este elemento tem característica de ser extremamente flexível, possui malha em forma de anéis, portanto com enorme capacidade de absorver impactos gerados por material que venha a escorregar da crista do talude. Permite, ainda, o livre fluxo de água pluvial.

b. Mureta Chumbada em Rocha

A Mureta Chumbada em Rocha consiste numa estrutura em concreto armado, concebida para resistir à esforços de flexão, implantada ao longo de 10 seções especificadas do talvegue, em leito de rocha, com uso de chumbadores de aço fck > 500 Mpa, diâmetro 25mm, para fixação da base, com respectivo comprimento de ancoragem em rocha de 90cm e comprimento total de 1,50m por chumbador, a ser grauteado.

Este elemento tem por objetivo absorver a energia de eventual material que venha a escorregar e se depositar dentro talvegue, bem como ordenar o fluxo de água pluvial ao criar “mini barragens”, com a criação de um vertedouro em sua face superior, desta forma, mitigando o risco destrutivo de novo escorregamento.

Foram previstas também as Muretas Chumbada em Rocha, Trechos 11 e 12, a serem executadas em localidade à montante da Rua Primeiro de Maio, com igual objetivo de conter talude rochoso e ordenar o fluxo de água pluvial.

c. Cortina Ancorada

A Cortina Ancorada possui 02 painéis, A e B, com extensão de 5,0m e 11,0m, respectivamente, 3,30m de altura, com 14 tirantes de barra, distribuídos em duas linhas de 07 tirantes cada, carga de trabalho 220 kN. O comprimento livre dos tirantes é de 4,0m, enquanto o comprimento ancorado é de 8,0m.

Este elemento tem por objetivo estabilizar uma residência próxima ao talvegue, mitigando riscos futuros.

d. Contraforte chumbado em rocha

O contraforte chumbado em rocha consiste numa estrutura em concreto armado, concebida para resistir à esforços de flexão, implantada em trecho específico e delimitado em projeto, para manutenção de estado de equilíbrio em bloco de rocha,



Prefeitura Municipal de Petrópolis

Secretaria de Obras

evitando-se que ocorra movimentação e posterior queda. Deverá ser ancorado em leito de rocha, com uso de chumbadores de aço fyk > 500 Mpa, diâmetro 25mm comprimento de ancoragem em rocha previsto variável de 3,0m a 4,0m, conforme condições in loco, e posterior grauteamento.

e. Muro em Concreto Ciclópico

O muro em concreto ciclópico é uma estrutura de contenção que funciona como um muro de peso devido às suas grandes dimensões. No projeto básico apresentado, possui extensão aproximada de 52,0m, 2,0m de altura, largura da base de 80cm, largura do topo de 25cm, voltado para a parte interna do talude.

2.1.2.3. Estruturas de acesso aos moradores

O viaduto estaqueado consiste numa estrutura em concreto armado, que permitirá o acesso dos moradores às suas respectivas residências. Assemelha-se ao desenho de escada de servidão pública, porém com canaleta lateral direita para escoamento das águas pluviais, e prevê estacas a trado mecânico, diâmetro de 200mm, por se tratar de local em terreno acidentado e desnivelado.

2.1.2.4. Sistema de drenagem

O sistema de drenagem é composto por:

a. Caixas de passagem (CPs), de dimensões 1,0m x 1,0m

São elementos de drenagem de água pluvial instalados quando houver necessidade de mudar a direção do fluxo d'água ou reduzir sua velocidade. Podem ser executados em concreto armado ou alvenaria de blocos de concreto, com argamassa impermeabilizante. Neste projeto, estão dispostas 06 caixas de passagem.

b. Poço de visita

São elementos de drenagem de água pluvial instalados quando houver necessidade de mudar a direção do fluxo d'água ou reduzir sua velocidade. Neste projeto estão previstos 07 poços de visita.



Prefeitura Municipal de Petrópolis

Secretaria de Obras

c. Canal em Gabiões

Estrutura de drenagem de água pluvial que assemelha-se a uma descida d'água em degraus, porém diferendo por suas maiores dimensões. Permite enorme escoamento de água pluvial, com quebra de energia ao longo de sua extensão devido à rugosidade do concreto e à existência de degraus de grande comprimento. É uma galeria a céu aberto, permitindo manutenção e remoção de detritos e materiais que venham a se acumular em seu interior.

A respeito de sua composição, é executada em gabião caixa, com gaiola revestida por PVC, em formato "U", revestida em concreto armado na face interna, de espessura 15cm, para impermeabilização, assentada sobre gabião manta de 30cm de espessura, com igual gaiola revestida por PVC.

d. Galeria Tubular Simples

Foi previsto refazimento do sistema de drenagem de água pluvial em via pública, com rasgamento do pavimento asfáltico, remoção de paralelepípedos, escavação de vala com profundidade conforme definido em projeto, lastro em concreto magro para regularização do fundo da vala, assentamento de galeria tubular, pré-fabricada, em concreto armado, diâmetro 1.000mm, com posterior reaterramento, refazimento de base em brita graduada, sendo estes com grau de compactação conforme definido em projeto, e por fim, revestimento de concreto betuminoso usinado a quente, para execução das faixas de rolamento.

2.1.3. Escopo do Trabalho Social

A proposta do Projeto de Trabalho Social visa realizar um levantamento das famílias vítimas de interdição e remoção, realizando-se seu cadastramento e elaborando-se a documentação necessária para o procedimento; o acompanhamento das famílias que retornarão para o local, visando sua conscientização para a segurança, bem como o atendimento de suas necessidades; tratativas junto às famílias para a compreensão das obras realizadas; e elo entre o público atendido e a Prefeitura de Petrópolis – executora.



Prefeitura Municipal de Petrópolis
Secretaria de Obras

2.2. Caracterização da Intervenção física:

Tipo de intervenção	Nº de famílias	Nº de pessoas
Habitação	0	0
Melhoria Habitacional	0	0
Unidade Sanitária	0	0
Ligação Domiciliar (Água)	0	0
Ligação Domiciliar (Esgoto)	0	0
Ligação Intra domiciliar (Água)	0	0
Ligação Intra domiciliar (Esgoto)	0	0
Fossa/Filtro Anaeróbio	0	0
Regularização Fundiária	0	0
Outros (Drenagem/Contenção de Encostas) com reassentamento, com demolições	13	52
OBS: Conforme informações e R.O da Defesa Civil são o total de 19 casas interditas no entorno com possibilidade de desinterdição e 13 casas para demolições que ficaram no aluguel social permanente até uma nova unidade habitacional . Em reunião foi informado pela Técnica Responsável da Defesa Civil, que só no final da obra será feita outra vistoria para desinterdição da área, para saber quais famílias retornaram para suas casas.		

3. Justificativa Projeto

O Trabalho Social se justifica pela necessidade de cadastramento e acompanhamento da população a ser reassentada, garantindo dignidade no processo de demolição das casas e reassentamento, bem como pela importância na existência de um trabalho qualificado para criar um vínculo entre a população local e a Prefeitura, de modo a esclarecer dúvidas e manter a transparência ao longo da execução das intervenções. Além disso, torna-se cada vez mais relevante ações no sentido de promover a conscientização da população em relação às questões ambientais e a correta ocupação do solo, mitigando riscos.

4. Objetivos



Prefeitura Municipal de Petrópolis

Secretaria de Obras

Viabilizar e propiciar a participação dos moradores do entorno, na condição de sujeitos de conhecimento e cidadãos, em apoio ao esclarecimento às atividades da obra de contenção, drenagem e recomposição dos acessos.

4.1. Objetivos Específicos

- Estruturar e implementar a gestão do PTS com participação e qualificação de membros da comunidade da área do projeto;
- Promover a gestão participativa em todas as etapas do projeto governamental, visando garantir a sua sustentabilidade, com apoio à organização local;
- Orientar e encaminhar as famílias para procurarem as secretarias e órgãos competentes às demandas por ela apresentadas;
- Atualizar, integrar e aprofundar o conhecimento sobre o perfil socioeconômico das famílias envolvidas no projeto e construir a memória social pós intervenção;
- Realizar atividades educativas e informativas sobre a obra e como garantir a sustentabilidade das obras e a preservação do entorno e das vias;
- Monitorar e avaliar, de forma participativa, o andamento do projeto e os seus resultados e impactos finais.

5. Metodologia

As ações do Trabalho Técnico Social (TTS), objetivando a sustentabilidade da intervenção, acompanhamento da população reassentada e conscientização ambiental da população local, baseia-se na realização de ações voltadas ao cadastramento e promoção do acesso às informações pertinentes sobre o objeto de ação. Para tal, contará com equipe técnica, composta por um Coordenador Social, dois Assistentes Sociais, com experiência em trabalhos em comunidades, e por um educador popular, que atuará no suporte das ações do Projeto, conforme detalhamento das atribuições contidas no quadro de composição de equipe.

5.1. Caracterização socioeconômica das famílias removidas para as demolições



Prefeitura Municipal de Petrópolis Secretaria de Obras

Objetivo: Realizar uma atualização cadastral das casas que foram interditadas, cruzando dados com a Secretaria de Defesa Civil e Secretaria de Assistência Social e, através desse levantamento identificar se todos estão inseridos no aluguel social; Traçar o perfil socioeconômico das famílias.

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, Assistente Social, Educador Social;

Público-Alvo: A estimativa inicial, conforme o projeto da intervenção, é de 13 moradias removidas, com previsão de demolição;

Local: Será realizada visita as casas interditadas para certificarmos de que não estão ocupadas e, após, será feita uma busca ativa com ajuda dos vizinhos e com a Secretaria de Assistência Social, através do Programa Aluguel social, para localizar as famílias e preencher os cadastros;

Período: mês 01.

Será realizada durante uma vez na semana nas três primeiras semanas do mês, durante 6 horas diárias, totalizando 18 horas. A última semana do mês será para realizar a tabulação dos dados, durante 6 horas.

Horas totais para a atividade = 24 horas.

Descrição da atividade: Visitas ao local de interdição, solicitar a informações a Secretaria de Assistência Social, para preenchimento do cadastro socioeconômico e levantamento das famílias. O formulário deverá ser elaborado e aprovado pela Prefeitura antes do início da aplicação junto às famílias, devendo conter fotos das casas interditadas para anexar no cadastro, de modo a garantir o levantamento de todos os dados necessários para o desenvolvimento do trabalho social e acervo do local.

Recursos utilizados: Visitas Domiciliares, xerox do formulário (2 páginas para cada família, considerando-se 13 famílias), pranchetas, canetas, carro para deslocamento, 4 fichários multifuncional 4 argolas, 50 plásticos rígidos, tamanho A4, com furos e pen drive.

Produto apresentado: o relatório descritivo, o relatório fotográfico e os cadastros devem ser colocados em sacos plásticos individualmente, sendo uma pasta com identificação do local, para arquivamento. Os documentos devem estar digitalizados em formato PDF e gravados em pen drive, em uma via.



Prefeitura Municipal de Petrópolis Secretaria de Obras

OBS: Caso algum morador for identificado residindo na área de demolição ou interdição, será feito o atendimento e o estudo do caso junto com a prefeitura e apresentado as soluções em medição.

5.2. Diretrizes para remoção e demolições com acompanhamento Social

Objetivo: Através do levantamento cadastral, identificar as famílias que terão suas casas demolidas e fazer o acompanhamento social para fortalecer os vínculos, uma vez que essas famílias possuem uma história de vida no local.

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, Assistente Social, Educador Social e Psicóloga;

Público-Alvo: Famílias removidas com a intervenção;

Local: Será acordado com a PMP um local para agendar os atendimentos individuais das famílias;

Período: mês 02. Será realizada durante uma vez na semana nas três primeiras semanas do mês, durante 6 horas diárias, totalizando 18 horas. A última semana do mês será para realizar a tabulação dos dados durante 6 horas. Horas totais para a atividade = 24 horas.

Descrição da atividade: Essa atividade destina-se ao atendimento as famílias com informações e prestando esclarecimentos aos moradores sobre a necessidade das demolições, e quais os procedimentos, variando entre atendimentos individuais, coletivos e de mediação caso necessário.

Essa atividade será desenvolvida pela equipe do TTS, que após a fase de sensibilização e esclarecimento se dará início ao processo de demolição, ressaltando-se que será feito um documento pelo jurídico pelo ente público para a autorização das demolições.

Recursos utilizados: Local para atendimento será pela PMP, xerox do formulário para assinatura de autorização das demolições (1 páginas para cada família. Considerando 17 famílias), pranchetas, canetas, carro para deslocamento.

Produto apresentado: relatório descritivo, fotográfico e as autorizações devem ser cada uma colocada na pasta já montada na atividade anterior, os documentos devem ser digitalizados em formato PDF e gravados em pen drive, em uma via.

5.3. Mobilização e Organização Comunitária



Prefeitura Municipal de Petrópolis Secretaria de Obras

Objetivo: Estabelecer parcerias, mobilizar os beneficiados pela obra para participação nas atividades, considerando que retornarão á poligonal e informar sobre as etapas da intervenção.

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, Assistente Social e Educador Social;

Público-Alvo: Famílias beneficiada com a intervenção: 100 pessoas;

Local: Visita às casas do entorno da intervenção;

Período: mês 01, 02, 03, 04,05, 06, 07,08,09. Será realizada uma vez por mês, durante 4 horas, totalizando 36 horas para a atividade.

Descrição da atividade: A mobilização das famílias para participar e se inteirar do trabalho que será realizado será executada pela equipe contratada que irá fazer visita no entorno da intervenção, conforme área em projeto.

Recursos utilizados: Visitas Domiciliares, papel, prancheta, caneta, carro para deslocamento e panfletos informativos.

Produto apresentado: relatório descritivo e fotográfico

OBS: O local das atividades serão acordadas com as famílias beneficiadas, associação de moradores e PMP.

5.4. Reuniões de equipe

Objetivo: Realizar reuniões e planejamento mensal com toda equipe do projeto, inclusive colaboradores e fiscais do proponente. Nesta reunião será feita avaliação das atividades executadas, buscando sempre aperfeiçoar o trabalho empreendido.

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, Psicóloga, Assistente Social, Agente Social e Fiscal PMP;

Público-Alvo: Equipe da empresa contratada TTS, fiscal PMP (TTS), um representante da empresa contratada de obra e um representante da PMP da Secretaria de Obras;

Local: PMP;

Período: mês 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07,08,09, durante 2 horas mensais, totalizando 18 horas.

Descrição da atividade: Realizar monitoramento e avaliação do impacto social da localidade, em todas as suas etapas e ações. (Monitoramento e ponto de controle)

Recursos utilizados: Veículo para deslocamento, xerox da lista de presença computador e câmera fotográfica;

Produto apresentado: Ata de reunião, lista de presença, relatório descritivo, fotográfico.



Prefeitura Municipal de Petrópolis
Secretaria de Obras

5.5. Caracterização socioeconômica das famílias beneficiárias;

Objetivo: Conhecer as famílias beneficiárias do entorno e todas as suas especificidades, em relação à renda, escolaridade, composição familiar, faixa etária, situação de trabalho, levantando os anseios e as demandas desta população quanto à drenagem.

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, 2 Assistente Sociais e 2 Educador Social;

Público-Alvo: Famílias beneficiada com a intervenção, estimativa de 80 casas no entorno;

Local: Visita as casas do entorno da intervenção;

Período: mês 03. Será realizada durante uma vez na semana nas três primeiras semanas do mês, durante 6 horas diárias, totalizando 18 horas. A última semana do mês será para realizar a tabulação dos dados durante 6 horas. Horas totais para a atividade = 24 horas

Descrição da atividade: Visitas domiciliares para preenchimento da pesquisa de caracterização familiar e informação sobre a obra. O formulário deverá ser elaborado e aprovado pela prefeitura antes do início da aplicação da pesquisa, de modo a garantir o levantamento de todos os dados necessários para o desenvolvimento do trabalho social.

Recursos utilizados: Visitas Domiciliares, xerox do formulário (2 páginas para cada família. Considerando 80 famílias), pranchetas, canetas, carro para deslocamento.

Produto apresentado: relatório descritivo, fotográfico e tabulação dos dados da pesquisa.

5.6. Reuniões com famílias beneficiárias

1ª reunião – Reunião Inicial:

Objetivo: Realizar apresentação do projeto de engenharia e a proposta do trabalho social aos moradores para prestar conhecimento à população que será beneficiada com as ações (sociais e obras) do projeto.

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, 2 Assistente Sociais e 2 Agentes de Apoio, fiscal PMP, participação da empresa contratada de obra e representantes do PMP da Secretaria de Obras;



Prefeitura Municipal de Petrópolis Secretaria de Obras

Público-Alvo: Famílias do entorno beneficiadas pela intervenção, estimativa para 100 pessoas;

Local: Será acordado com a PMP;

Período: mês 01. Será realizada uma reunião de 3 horas.

Produto apresentado: Lista de Presença, Relatório descritivo e fotográfico;

Recursos utilizados: Computador, câmera fotográfica e carro para deslocamento.

Recursos utilizados: Data show (fornecido pela PMP).

2ª reunião – Cine Pipoca:

Objetivo: Acompanhar e discutir o projeto de engenharia e o desenvolvimento da proposta do trabalho social, apresentação de vídeos curtos de conscientização e socioambiental juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente, através de cine pipoca com adultos e crianças para trabalhar conservação e prevenção.

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, 2 Assistente Sociais e 2 Agentes de Apoio, fiscal da PMP, participação da empresa contratada de obra e representantes da PMP da Secretaria de Obras;

Público-Alvo: Famílias beneficiadas pela intervenção, estimativa para 100 pessoas;

Local: Será acordado com a PMP;

Período: mês 03. Será realizada uma reunião de 3 horas.

Produto apresentado: Lista de Presença, Relatório descritivo e fotográfico;

Recursos utilizados: Computador, câmera fotográfica e carro para deslocamento.

Recursos para utilização da atividade: pipoca, suco e copo descartável;

Recursos utilizados: Data show (fornecido pela PMP).

3ª reunião com famílias – Fatores e consequências da ocupação desordenada:

Objetivo: Refletir sobre os fatores sociais, políticos, culturais e econômicos e de sustentabilidade. Nessa reunião, serão enfatizadas as consequências na realização desordenada de unidades habitacionais, e os riscos materiais/econômicos e ambientais, convidar a secretária de meio ambiente para participar e contribuir com o tema.

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, 2 Assistentes Sociais, 2 Agentes de Apoio, Educador Ambiental (secretaria de meio ambiente).

Público-Alvo: Famílias beneficiadas pela intervenção, estimativa para 100 pessoas.

Local: Será acordado com a PMP;



Prefeitura Municipal de Petrópolis Secretaria de Obras

Período: mês 05. Reunião com 3 horas de duração.

Produto apresentado: Lista de Presença, Relatório descritivo e fotográfico;

Recursos utilizados: Computador, câmera fotográfica e carro para deslocamento.

Recursos utilizados: Data show (fornecido pela PMP);

Participantes: Secretaria de Meio Ambiente.

5.7. Acompanhar a intervenção:

Objetivo: Equipe acompanhará mensalmente o desenvolver das obras através de visita às obras.

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, Assistente Social, Agente Social, Engenheiro da obra e 2 representantes da comunidade (Se possível).

Período: mês 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, Atividade quinzenal com 3 horas de duração, totalizando 6 horas no mês, 54 horas totais.

Recursos utilizados: Computador e câmera fotográfica e carro para deslocamento.

Produto apresentado: Relatório descritivo e fotográfico.

5.8. Educação ambiental e patrimonial:

Objetivo: Desenvolver atividades sobre educação ambiental e patrimonial, em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente. Serão propostas ações sobre educação ambiental, voltadas para o aquecimento global e suas consequências locais com debate sobre propostas de prevenção e mitigação e adaptabilidade as emergências climáticas. (Serão fornecidos materiais informativos sobre o tema apresentado na palestra).

1ª Palestra – Mudanças climáticas:

Tema: Conscientização relativa às mudanças climáticas e suas consequências.

Público-Alvo: Famílias beneficiadas pela intervenção: 100 pessoas;

Período: mês 03 e 05. Atividade com 3 horas de duração por mês, total 6 horas.

Produto apresentado: Lista de Presença, Relatório descritivo, fotográfico e impressão do material informativo confeccionado pela Secretaria de Meio Ambiente, bloco de anotações e uma caneta para cada participante;



Prefeitura Municipal de Petrópolis

Secretaria de Obras

Recursos utilizados: Computador, câmera fotográfica, carro para deslocamento e impressão do material informativo.

Recursos utilizados: Data show (fornecido pela PMP).

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, Assistente Social, Agente Social, Educador Ambiental (secretaria de meio ambiente).

2ª Palestra com as crianças – Mudanças climáticas:

Objetivo: Conscientização relativa às mudanças climáticas e suas consequências e a mudança de atitude em relação as mudanças climáticas, abordando de forma lúdica com linguagem acessível ao público-alvo. Será exibido um documentário sobre o tema e depois as crianças farão ilustrações nas cartolinas coloridas.

Público-Alvo: Crianças e adolescente beneficiados pela intervenção 40 crianças;

Período: mês 06 e 08. Atividade com 3 horas de duração por mês, total 6 horas.

Produto apresentado: Lista de Presença, Relatório descritivo e fotográfico;

Recursos utilizados: Computador, câmera fotográfica, carro para deslocamento.

Material utilizados na atividade: Tesoura, cartolina colorida, cola branca e cola colorida, suco, copo descartável e pipoca para ser distribuído durante a exibição de um documentário.

Recursos utilizados: Data show (fornecido pela PMP).

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, Assistente Social, Agente Social, Educador Ambiental (secretaria de meio ambiente).

3ª Palestra – Lixo:

Tema: Conscientização relativa ao correto descarte do lixo, de modo a evitar o descarte nas áreas de drenagem das águas pluviais.

Público-Alvo: Famílias beneficiadas pela intervenção 100 pessoas;

Período: mês 07, 09. Atividade com 3 horas de duração por mês, total 6 horas.

Produto apresentado: Lista de Presença, Relatório descritivo, fotográfico e impressão do material informativo confeccionado pela secretaria de meio ambiente;

Recursos utilizados: Computador, câmera fotográfica, carro para deslocamento e impressão do material informativo.

Recursos utilizados: Data show (fornecido pela PMP).

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, Assistente Social, Educador Social, Educador Ambiental (secretaria de meio ambiente);



Prefeitura Municipal de Petrópolis Secretaria de Obras

5.9. Desenvolvimento socioeconômico

5.9.1. Articular políticas públicas:

Registro CAD único (Atualização ou inclusão ao programa)

Objetivo: Inclusão e Atualização para as famílias que atendem o perfil do CADÚnico e que ainda não foram cadastradas no sistema.

Público-Alvo: Famílias beneficiadas pela intervenção;

Período: mês 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09.

Produto apresentado: No decorrer do trabalho e nos levantamentos ou em qualquer atendimento, a equipe do TTS, ao identificar algum beneficiário com perfil para o CADÚnico, será encaminhado para o CRAS para inclusão ou atualização.

Recursos utilizados: Não se aplica para essa atividade

Equipe envolvida: Assistente Social, Educador Social

5.9.2. Avaliações e Reunião Final

Objetivo: Desenvolver avaliação das atividades ao longo da execução do projeto (avaliação mensais) e, durante a reunião final, realizar a avaliação final da intervenção.

Público-Alvo: Famílias beneficiadas pela intervenção 100 pessoas;

Período: Mês 01 a 09: avaliação mensal das atividades;

Mês 09: avaliação final da intervenção; atividade com 4 horas de duração.

Equipe envolvida: Assistente Social, Educador Social, para aplicar a avaliação no final das atividades;

Produto apresentado: resultado das avaliações acerca da adequação do horário, do tempo de duração, do entendimento sobre o tema abordado, adequação do material utilizado etc.

5.9.3. Reunião Final

Objetivo: Realizar apresentação da conclusão do projeto de engenharia e do trabalho social aos moradores para prestar conhecimento à população do que e foi realizado e os benefícios que receberam com as ações (sociais e das obras) do projeto.

Equipe envolvida: Coordenador Técnico-Social, 2 Assistentes Sociais e 2 Agentes de Apoio, fiscal PMP, participação da empresa contratada de obra e representantes do PMP da Secretaria de Obras;



Prefeitura Municipal de Petrópolis Secretaria de Obras

Público-Alvo: Famílias do entorno, beneficiadas pela intervenção, e famílias que retornarão ao local, estimativa para 150 pessoas;

Local: Será acordado com a PMP;

Período: mês 09. Será realizada uma reunião de 4 horas.

Produto apresentado: Lista de Presença, Relatório descritivo e fotográfico. A avaliação final deverá avaliar a satisfação da população com a obra e com o trabalho social;

Recursos utilizados: Computador, câmera fotográfica e carro para deslocamento.

Recursos utilizados: Data show (fornecido pela PMP).

A metodologia das avaliações deverá ser elaborada pela prefeitura e aplicada pela empresa licitada.

Recursos utilizados: xerox em folha A 4 para as avaliações, computador, câmera fotográfica, prancheta, papel, caneta, carro para deslocamento.

6. Secretarias Envolvidas

- Secretaria de Obras
- Secretaria de Assistência Social
- Secretaria de Meio Ambiente
- Secretaria de Defesa Civil

7. Justificativa

Não está previsto na proposta de engenharia a reconstrução de nenhum imóvel.

Em reunião de alinhamento com a Defesa Civil, foi informado que somente após a conclusão da obra poderá ser feito a desinterdição da área e identificar quais famílias poderão retornar.

Logo a inadequação habitacional será tratada por cada beneficiário com seus recursos próprios.



Prefeitura Municipal de Petrópolis
Secretaria de Obras

Esclarecemos para a transição em segurança, além do acompanhamento do TTS, as famílias receberão apoio da Defesa Civil, bem como dos demais órgãos e Secretarias envolvidas no Grupo de Trabalho formado pela PMP para desinterdição, tendo por objetivo o retorno em segurança.



Prefeitura Municipal de Petrópolis
Secretaria de Obras

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09
Caracterização socioeconômica das famílias removidas para as demolições	Visitas ao local de interdição, solicitar a informações a Secretaria de Assistência Social, para preenchimento do cadastro socioeconômico e levantamento das famílias. O formulário deverá ser elaborado e aprovado pela Prefeitura antes do início da aplicação junto às famílias, devendo conter fotos das casas interditadas para anexar no cadastro, de modo a garantir o levantamento de todos os dados necessários para o desenvolvimento do trabalho social e acervo do local.	X								
Diretrizes para remoção e demolições com acompanhamento Social	Essa atividade destina a o atendimento as famílias com informações e prestando esclarecimentos aos moradores sobre a necessidade das demolições, e quais os procedimentos, variando entre atendimentos individuais, coletivos e de mediação caso necessário. Essa atividade será desenvolvida pela equipe do TTS, que após a fase de sensibilização e esclarecimento se dará início ao processo de demolição, ressaltamos que será feito um documento pelo jurídico pelo ente público para a autorização das demolições.		X							
Mobilização, organização e informação comunitária	mobilizar a comunidade a participar das atividades e informar sobre as etapas da intervenção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião de Equipe	Realizar reunião e planejamento junto com a equipe.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Caracterização Socioeconômica	Levantamento e reconhecimento das famílias do entorno que serão beneficiadas com a intervenção.			X						



Prefeitura Municipal de Petrópolis
Secretaria de Obras

Informações à Comunidade	Realizar reuniões com a população para apresentação do diagnóstico preliminar do projeto e suas evoluções.	3h		3h		3h				
Acompanhar a intervenção	Mensalmente a equipe acompanhará o desenvolver das obras através de visita.	6h	6h	6h	6h	6h	6h	6h	6h	6h
Educação Ambiental e Patrimonial	1ª Palestra – Mudanças climáticas			3h		3h				
	2ª Palestra - Mudanças climáticas (Com crianças)						3h		3h	
	3ª Palestra – Lixo							3h		3h
Aprovação do Projeto	Realizar reunião com a população para a aprovação do projeto.							4h		4h
TOTAL		51h	36h	18h	12h	18h	15h	19h	15h	19h

Petrópolis, 31 de janeiro de 2024.

Miguel Gustavo W. de Mattos
Diretor de Projetos, Convênios e Parcerias Público-Privadas

Denise Lima dos Santos
Assistente Social